



## 1.2. Publicação de conteúdos

### 1.2.1. Conceitos essenciais

A Web Social pode definir-se, sobretudo, pela capacidade que o utilizador normal da Internet tem de publicar conteúdos com rapidez e simplicidade, num ambiente tecnológico construído para promover a participação e colaboração.

Numa análise geral, esse é o grande contributo que a arquitetura, aplicações e serviços da Web Social trouxe: esconder a complexidade tecnológica subjacente à publicação de conteúdos e tornar a experiência da Web mais rica, simples e produtiva.

Nas próximas secções iremos falar de alguns conceitos importantes relacionados com a atividade de publicação de conteúdos!

#### *Prosumer*

Se procurares na Web uma definição para o termo *prosumer* irás encontrar este significado principal:

O termo *prosumer* resulta da junção das palavras inglesas “*producer*” e “*consumer*” (em português, produtor e consumidor).

Esta definição reflete um novo papel do consumidor/utilizador. Este novo papel é promovido, sobretudo, pelas características da própria tecnologia e pelas novas lógicas do seu desenvolvimento e utilização.

Nesta nova lógica, **um *prosumer* é um utilizador que tem um papel mais ativo e exigente no desenvolvimento, publicação e na própria criação de conteúdos**, deixando de ser um mero consumidor, normalmente com uma atitude passiva e pouco interventiva.



#### Mais informação

*Este novo papel do utilizador das aplicações/serviços tem outras consequências muito interessantes e que, hoje em dia, estão a ser estudadas por investigadores na área da psicologia, marketing e economia. Entre essas consequências estão, por exemplo, o facto das pessoas passarem a sentir a tecnologia como sua e, apesar de não receberem qualquer tipo de pagamento, agirem como embaixadores e defensores de uma dada aplicação ou serviço.*



No âmbito da Web Social, uma grande parte das aplicações/serviços implementa, de forma muito clara e pensada, este princípio de promoção de um novo papel para o utilizador, envolvendo-o em várias fases da criação e consumo de conteúdos e informação.

Essas aplicações/serviços estão estruturadas de forma a incentivar a participação ativa do utilizador, sendo que a própria aplicação, a qualidade dos seus conteúdos e a experiência global de utilização é melhorada em função dessa participação.

Um exemplo desta arquitetura de participação das aplicações/serviços da Web Social é, como já vimos anteriormente, a Wikipédia. Este serviço não sobreviveria se os seus utilizadores, para além de a consultarem, não publicassem, com regularidade, novos conteúdos ou atualizações aos conteúdos existentes.

Deste modo, a Wikipédia – enquanto serviço da Web Social – é um reflexo desta nova cultura de participação e de um serviço que está estruturado para promover essa participação. Para os utilizadores, a participação e publicação de conteúdos melhora a qualidade do serviço e torna a experiência de utilização mais gratificante e produtiva.



#### Mais informação

*A propriedade intelectual é um conceito legal que prevê a atribuição de direitos exclusivos – autoria, registo de marca, entre outros – aos autores de uma dada obra ou conteúdo.*

### Propriedade

No âmbito da facilidade de publicação de conteúdos fornecida pela Web Social, uma das questões mais relevantes e discutidas hoje em dia está relacionada com a propriedade desses conteúdos depois de publicados.

A maioria das aplicações/serviços da Web Social garante que a autoria e propriedade intelectual desse conteúdo continua a ser do utilizador.

No entanto, alguns serviços podem exigir ao utilizador que conceda também uma licença que permite a essa aplicação/serviço a utilização dos conteúdos em outros contextos (por exemplo, ceder os conteúdos a outros serviços) sem a sua autorização expressa.

Esta utilização dos conteúdos por parte das aplicações/serviços é especialmente criticada quando envolve algum tipo de lucro. Neste caso, o autor de um conteúdo (uma fotografia, por exemplo) pode confrontar-se com uma situação em que um conteúdo seu é usado por outros, com lucro, sem receber qualquer tipo de pagamento por isso.

Um outro aspeto importante relacionado com a propriedade dos conteúdos diz respeito aos desafios colocados pela natureza colaborativa da construção de conteúdos em muitas aplicações da Web Social.



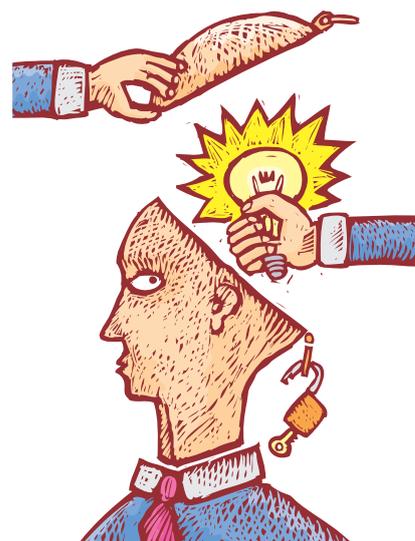
#### Mais informação

*No final de 2012, o serviço de partilha de fotografias Instagram anunciou que ia rever os seus termos de utilização e gerou uma enorme polémica no contexto da Web. Essa revisão previa a possibilidade de vender as fotografias publicadas pelos seus utilizadores sem aviso e consentimento prévio.*

Muitas vezes é difícil perceber quem é o autor de um dado conteúdo se este for, por exemplo, um texto retirado da Wikipédia. A Wikipédia afirma de uma forma muito clara que todo o conteúdo disponibilizado pelo serviço é editado colaborativamente e que, por esse motivo, ninguém é o autor individual de um dado conteúdo.

#### Mais informação

*A autoria colaborativa de conteúdos, por exemplo na Wikipédia, é designada como autoria romântica, devido à atitude desinteressada dos autores.*



Mais à frente no manual iremos discutir de forma mais profunda estas questões relacionadas com a propriedade intelectual e direitos de autor.

## Partilha

Como vimos anteriormente, um dos conceitos mais relevantes associados à Web Social é o de partilha.

O conceito de partilha pode encontrar-se em vários aspetos da nossa atividade na Web, nomeadamente na **partilha de conteúdos**, na **partilha de tempo e conhecimento** e na **partilha de dados entre aplicações/serviços**.

No que diz respeito aos conteúdos, a Web Social é hoje um ambiente de criação e partilha de conteúdos nos mais diversos formatos, desde a fotografia, ao vídeo e ao texto.

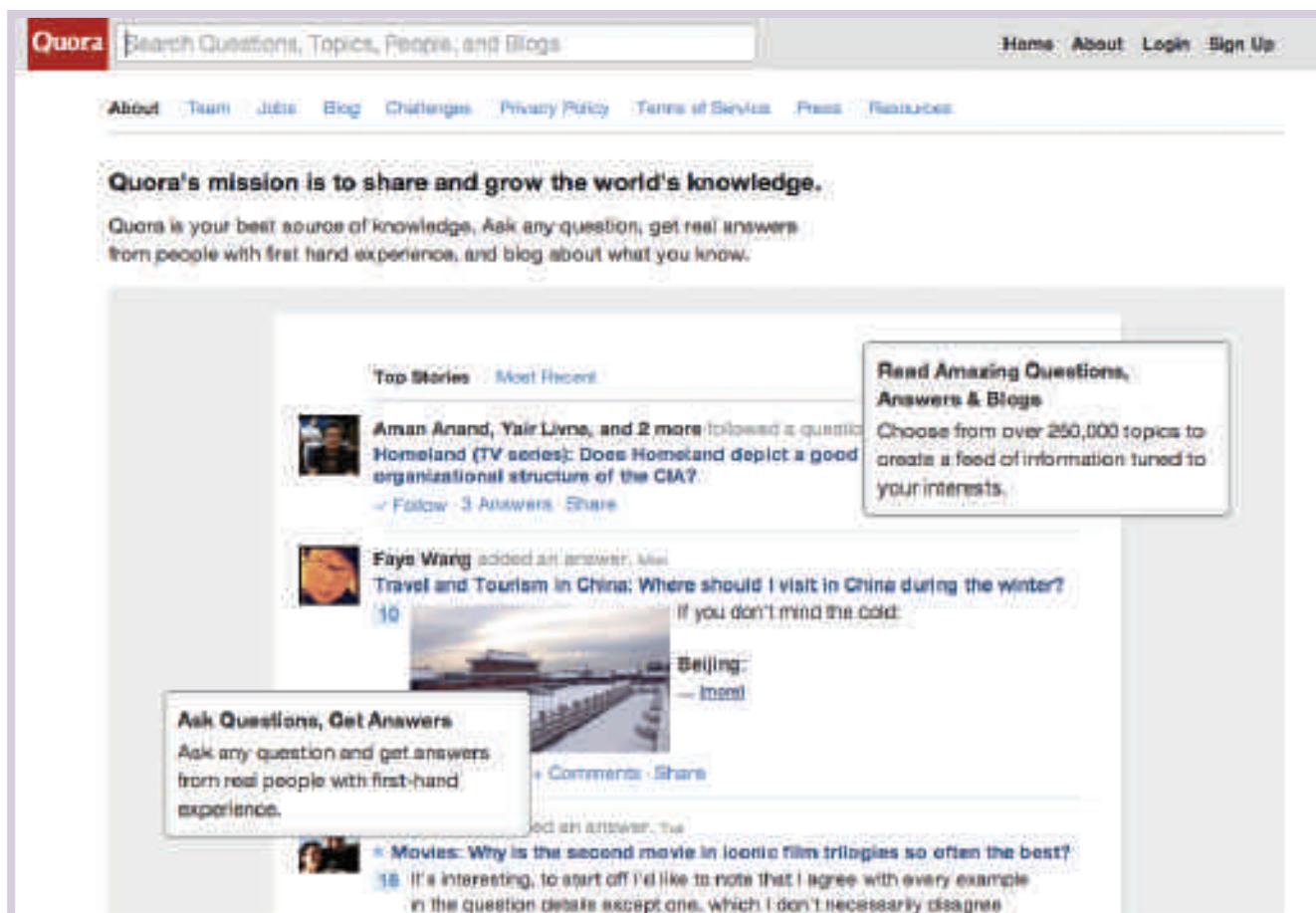
Nesta unidade temática vais poder conhecer melhor como funcionam alguns desses serviços e tornar-te, também, um participante ativo na partilha dos teus próprios conteúdos!

Relativamente à **partilha de tempo e conhecimento**, as aplicações e serviços da Web Social caracterizam-se também por promoverem, de forma muito ativa, o envolvimento dos seus utilizadores.

Esse envolvimento não é visível apenas na publicação dos conteúdos mas também no tempo e conhecimento colocados ao serviço da aplicação, seja na discussão dos conteúdos, criação de novos conteúdos ou no desenvolvimento da própria tecnologia.

O **Quora** é um excelente exemplo de um serviço em que a lógica de funcionamento depende do investimento de tempo e conhecimento dos utilizadores. De forma simples, funciona através da formulação de perguntas por parte dos utilizadores em praticamente qualquer área de conhecimento e das respostas dadas por outros utilizadores a essas perguntas.

Sem o envolvimento ativo dos utilizadores (na formulação de perguntas e nas respostas a essas perguntas), i.e., sem a partilha de tempo e conhecimento por parte dos utilizadores, o serviço Quora não existiria.



Página da missão e objetivos do serviço Quora (<https://www.quora.com/about>)

Finalmente, no que diz respeito à **partilha de dados entre aplicações**, essa é uma prática muito comum no contexto das aplicações/serviços da Web Social. Isso é visível, por exemplo, nos imensos *mashups* existentes em que as aplicações/serviços agregam diversos conteúdos que, originalmente, estão disponíveis noutras aplicações.

Este tipo de partilha de dados é também cada vez mais visível na possibilidade que temos, enquanto utilizadores de aplicações/serviços da Web Social, de utilizarmos as mesmas credenciais de acesso (nome de utilizador e palavra-passe) em diferentes aplicações/serviços.

Essa partilha pode ser feita entre serviços da mesma empresa. Por exemplo, para utilizares os diferentes serviços Google, apenas tens de te registar uma única vez no serviço de correio eletrónico (Gmail) e esse registo passa a ser válido para todos os serviços Google. Mas pode também ser feita entre serviços de diferentes empresas. Por exemplo, para usares o serviço Quora podes utilizar as tuas credenciais de acesso de outros serviços (Facebook, Google ou Twitter).



## Abertura

A abertura é um conceito que podemos encontrar em diferentes áreas da Web, desde as mais tecnológicas às mais filosóficas.

Em termos gerais, a **abertura** é um conceito que diz respeito a **uma atitude que valoriza, por exemplo, a liberdade de publicação e de acesso à informação, a liberdade de escolha de software, a gestão partilhada e democrática de vários processos de decisão e de construção de conhecimento.**

A Web Social reflete este conceito de abertura, nomeadamente através:

- de uma arquitetura tecnológica mais aberta e que promove a partilha de **conteúdos**, informações e dados entre utilizadores, mas também entre aplicações/serviços;
- de uma arquitetura de **informação** mais aberta, nomeadamente através do acesso livre a plataformas de construção colaborativa de **conhecimento**;
- do acesso aberto a aplicações/serviços de **publicação** de conteúdos, que são adequadas a diferentes **contextos** de expressão e comunicação e que incentivam a **participação** dos utilizadores;
- da abertura **cultural** estimulada pela utilização e participação dos utilizadores em aplicações/serviços disponíveis à escala global;
- do acesso mais aberto a **plataformas de discussão e tomada de decisão**, nomeadamente a nível governamental;
- do acesso mais aberto a **oportunidades de formação e educação.**



### Desafio

Vê com atenção este vídeo  
– <http://www.youtube.com/watch?v=NJsacDCsiPg> – e comenta-o,  
juntamente com os teus colegas e professor, em função dos conceitos de prosumer, partilha, folksonomia e abertura.

